

# 22ª Semana de Enfermagem

40  
1971 • 2011  
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

## Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

# Resumos



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



Escola de  
ENFERMAGEM  
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:  
Desafios contemporâneos"*

**10 a 12 de maio de 2011**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS**

#### **Ficha Catalográfica**

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

## **PERMANÊNCIA DE CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS**

Gabriela Leite Kochenborger, Adriana Serdotte Freitas Cardoso

gabrielakochenborger@ibest.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A punção venosa periférica baseia-se em técnica asséptica, fixação adequada, avaliação diária dos potenciais riscos de complicação, registro e controle do tempo de permanência. Entre as normativas institucionais para minimizar complicações, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) instituiu que sua permanência, em adultos, não exceda 72h. **OBJETIVO:** Verificar o tempo de permanência dos cateteres venosos periféricos em uma unidade de internação cirúrgica. **MÉTODO:** Estudo transversal, a partir de busca ativa realizada nos registros das enfermeiras da unidade. A coleta de dados aconteceu no período de 26/03/11 à 04/04/11. Foram incluídas na pesquisa todas as punções que utilizaram cateter venoso periférico, sendo excluídas as punções que não possuíam registro adequado. **RESULTADOS:** Foram analisados os registros de 135 punções, das quais 66% (n=89) são repunções. Dessas, 77,8% (n=69) foram realizadas em até 72h da instalação do cateter anterior e 22,5% (n=20) em um período superior às 72h. Das punções instaladas quando da alta hospitalar, 67,8% (n=21) encontravam-se com o cateter venoso periférico dentro da validade preconizada e 32,2% (n=10) acima do período indicado. Os acessos venosos periféricos que não possuíam mais indicação de uso (n=15) foram retirados em menos de 72h de permanência. **CONCLUSÃO:** Constata-se que 77,8% das punções periféricas realizadas na unidade, seguem as recomendações da CCIH quanto ao tempo de permanência do cateter. As medidas implementadas na unidade tais como: registro da data da punção no caderno de enfermeiros, na prescrição de enfermagem e na fixação do acesso contribuíram substancialmente para a obtenção deste resultado. Somente através de ações efetivas de controle do tempo de permanência, manutenção de registros adequados e comprometimento da equipe de enfermagem, conseguiremos aperfeiçoar a assistência de enfermagem prestada e diminuir os riscos potenciais decorrentes do uso prolongado dos acessos venosos periféricos. **DESCRITORES:** enfermagem, punções, adulto.